



# Guia de boas práticas adotadas em Portais de Periódicos



# Catálogo Internacional da Publicação



## Elaboração da Ficha Catalográfica

Gildeir Carolino Santos –CRB-8ª/5447

## Publicação edita e publicada em:

Boletim Técnico do PPEC  
22 nov. 2021

## Imagens

Extraídas do Google

## Conteúdo dos slides

Extraídos de palestra anteriores (2020 / 2021)



Santos, Gildeir Carolino.  
Sa59g Guia de boas práticas adotadas em Portais de Periódicos [recurso eletrônico] / Gildeir Carolino Santos. – Paulínia, SP: [s.n.], 2021.

1 recurso online (18 slides): il.

Modo de acesso: World Web Wide.

DOI: <https://10.6084/m9.figshare>.

Formato de arquivo: Portable Document File (PDF).

Publicado no Boletim Técnico do PPEC, ISSN 2526-6306.

e-location: 021021.

1. Periódicos científicos. 2. Acesso aberto. 3. Boas práticas. 4. Portais de periódicos. I. Título.

021-027

CDD –070.5

## Como citar

SANTOS, C. C. Guia de boas práticas adotadas em Portais de Periódicos. Campinas, SP, **Boletim Técnico do PPEC**, Campinas, SP, v.6, p.1-20, e021021. ISSN 2526-6306. Disponível em: doi: <https://10.6084/m9.figshare>. Acesso em: dia mês abreviado ano.

# Sumário

Boas prática – Introdução.....	4
Boas práticas adotadas em Portais de Periódicos.....	5
1. Uso do DOI.....	6
2. Uso do ORCID.....	7
3. Uso da modalidade de Publicação Contínua.....	8
4. Participação em Redes de Preservação Digital.....	9
5. Uso de sistemas de similaridade e originalidade.....	10
6. Uso de instruções e código de ética na publicação.....	11
7. Uso de recursos de Acessibilidade.....	12
8. Adoção da toxonomia CRediT.....	13
9. Ser signatário da Declaração de São Francisco (DORA).....	14
10. Adoção de outro Idioma para promover a Internacionalização.....	15
11. Uso da licença Creative Commons.....	16
12. Adoção do Acesso Aberto.....	17
13. Revisão dos metadados do periódico.....	18
14. Ter o Regimento interno do periódico.....	19
Referências.....	20

# Boas práticas – Introdução

---

Definindo a palavra “boas práticas”, podemos chegar num consenso de afirmar que possa ser atividades que o individuo pratica sobre algo, e que devem necessariamente gerar resultados e alto impacto. Dessa forma, elas serão replicáveis, consistentes, adaptáveis e com a facilidade de utilizar novos recursos e metodologias.

No campo da comunicação científica, muitos editores estão realizando atividades que possam ser compartilhadas e que efetivamente possam ser replicadas na gestão das publicações, sem que necessite realizar a reinvenção de ideias, pois o que está oferecido já corresponde uma bem feitoria para aquele que irá utilizar ou se beneficiar dessas boas práticas.

O Portal de Periódicos Eletrônicos Científicos (PPEC) da Universidade Estadual de Campinas vislumbra ser protagonista em prol das boas práticas de gestão editorial e, conseqüentemente, dos serviços de editoração. O Portal é considerado uma fonte indexadora restrita para as suas publicações, pois, além de possuir critérios de credenciamento, permite indexar cada uma delas, com base no protocolo OAI-PMH, bem como possui mecanismos de busca, oferecendo serviços à comunidade, e os metadados seguindo o padrão Dublin Core (DC) de registros, e faz uso de ferramentas que demonstra sua capacidade de adotar boas práticas para o Portal. (SILVEIRA; SANTOS; BUENO, 2020)

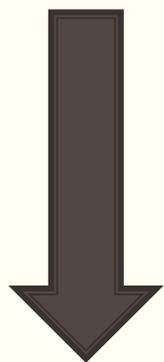
Com esse intuito, colocamos aqui neste guia, um roteiro com as melhores boas práticas que estamos fazendo uso no PPC, e que possa ser útil para muitos outros gestores de querer adaptar e utilizar nos seus portais.

# Boas práticas adotadas em Portais de Periódicos

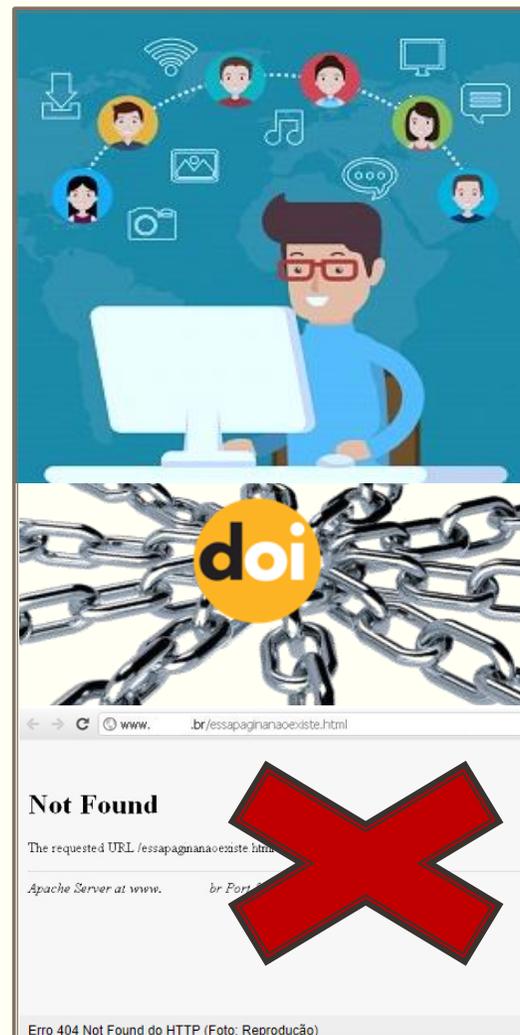
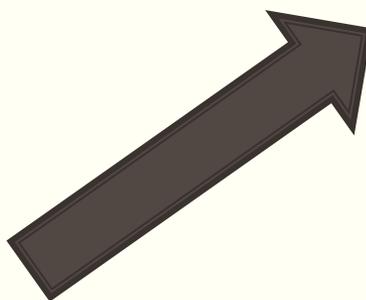




# 1. Uso do DOI



- Como adquirir?
- Por meio da ABEC ou
- Diretamente pela PILA / Crossref
- **Haverá custos para associar-se!**

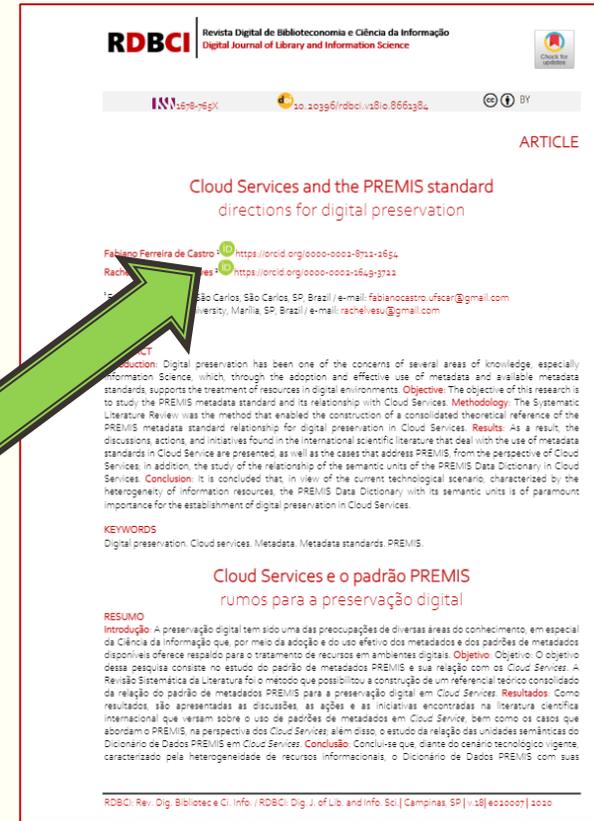
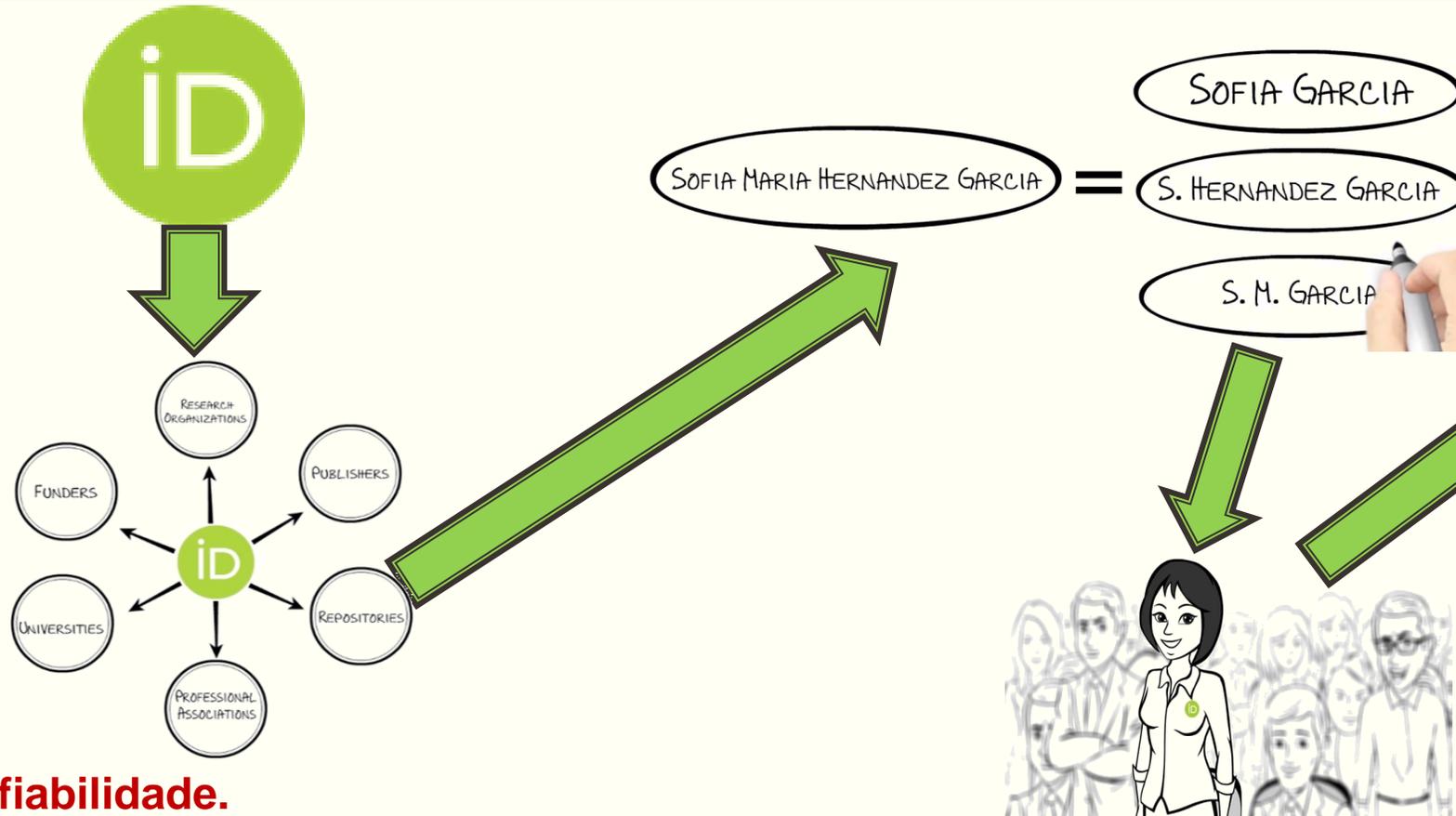


- 1.1 Visibilidade.
- 1.2 Confiabilidade.
- 1.3 Impacto.





# 2. Uso do ORCID



- 2.1 Confiabilidade.
- 2.2 Evitar duplicidade.
- 2.3 Operabilidade.
- Gratuito para o pesquisador. Institucional haverá custos. \$



## 3. Uso da modalidade de Publicação Contínua

[...] a possibilidade inovadora da publicação contínua de artigos sem a necessidade de esperar a composição completa dos fascículos ou de edições seriadas. Essa **modalidade promove rapidez no processo de comunicação e disponibilização das pesquisas com inúmeras vantagens para os usuários de informação científica:** pesquisadores, estudantes, leitores, editores e agências de financiamento. (SciELO,2018).

Saber que **não existe mais fasciculação** (números).

**Editorar os artigos aprovados, a validados, corrigidos pelo autor e publicar no sistema.**

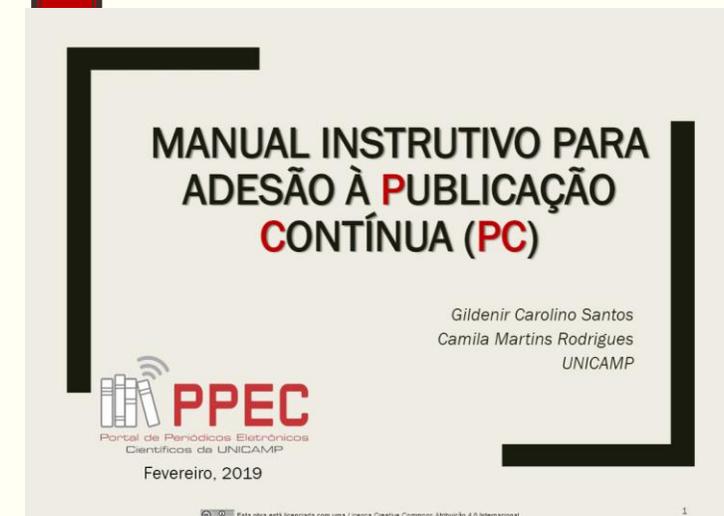
**3.1 Facilidades na editoração.**

**3.2 Acelerar a publicação dos artigos individualmente.**

**3.3 Ganhos com métricas.**

**3.3 Paginação ganha um e-location ID de controle.**

**Nenhum custo para o editor!!!**



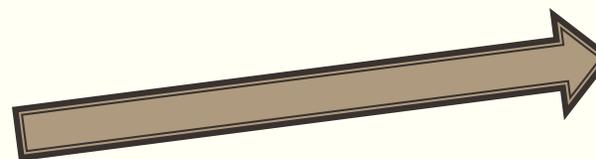
## 4. Participação em Redes de Preservação Digital



Cariniana



PKP  
PN



**4.1 Preservar os periódicos da instituição.**

**4.2 Garantir o acesso continuado a longo prazo dos conteúdos preservados.**

**4.3 Metadados de preservação digital.**

**Nenhum custo para a instituição.**



# 5. Uso de Sistemas de similaridade e originalidade

O que é plágio e como detectá-lo? – Blog PPEC



- 5.1 Garantir confiabilidade das informações.
  - 5.2 Evitar plágio e autoplágio nos artigos.
  - 5.3 Prevenir ações e práticas duvidosas.
- \$ Haverá custos para afiliação!**



# 6. Uso de instruções e código de ética na publicação



## White Paper on Publication Ethics

CSE's White Paper on Promoting Integrity in Scientific Journal Publications

- 6.1 Estabelecer os papéis de editoria na revista.
  - 6.2 Conduzir corretamente retratações.
  - 6.3 Promover a intensidade contínua da aplicação de ética e conduta de boas práticas de integridade no que compete ao editor.
- Nenhum custo para editor adotando essas práticas!

### Declaração de Ética e Conduta de Boas Práticas

A *RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação* / *RDBCI: Digital Journal of Library and Information Science* (Sistema de Bibliotecas/UNICAMP), ISSN eletrônico 1678-765X, dedica-se a cumprir as boas práticas no que diz respeito à conduta moral condizente com a editoração científica de periódicos, baseada no código de conduta do [COPE \(Committee on Publication Ethics\)](#). A prevenção da negligência também é uma responsabilidade crucial do editor e da equipe editorial; qualquer forma de comportamento antiético, bem como o plágio em qualquer instância, não é aceito na RDBCI. Os autores que enviam artigos para a revista declaram que seu conteúdo é original e garantem que o trabalho não foi publicado nem está em processo de revisão/avaliação em nenhum outro periódico.

### Committee on Publication Ethics (COPE) GUIDELINES ON GOOD PUBLICATION PRACTICE

#### Why the guidelines were developed

COPE was founded in 1997 to address breaches of research and publication ethics. A voluntary body providing a discussion forum and advice for scientific editors, it aims to find practical ways of dealing with the issues, and to develop good practice.

We thought it essential to attempt to define best practice in the ethics of scientific publishing. These guidelines should be useful for authors, editors, editorial board members, readers, owners of journals, and publishers.

Intellectual honesty should be actively encouraged in all medical and scientific courses of study, and used to inform publication ethics and prevent misconduct. It is with that in mind that these guidelines have been produced.

Details of other guidelines on the ethics of research and published codes of conduct are listed in the Appendix.

#### How the guidelines were developed

The guidelines were developed from a preliminary version drafted by individual members of the committee, which was then submitted to extensive consultation. They address: study design and ethical approval, data analysis, authorship, conflict of interests, the peer review process, redundant publication, plagiarism, duties of editors, media relations, advertising, and how to deal with misconduct.

#### What they aim to do

These guidelines are intended to be advisory rather than prescriptive, and to evolve over time. We hope that they will be disseminated widely, endorsed by editors, and refined by those who use them.

#### 1 Study design and ethical approval

##### Definition

- (3) Protocols must be carefully agreed by all contributors and collaborators, including, if appropriate, the participants.
- (4) The final protocol should form part of the research record.
- (5) Early agreement on the precise roles of the contributors and collaborators, and on matters of authorship and publication, is advised.
- (6) Statistical issues should be considered early in study design, including power calculations, to ensure there are neither too few nor too many participants.
- (7) Formal and documented ethical approval from an appropriately constituted research ethics committee is required for all studies involving people, medical records, and anonymised human tissues.
- (8) Use of human tissues in research should conform to the highest ethical standards, such as those recommended by the Nuffield Council on Bioethics.
- (9) Fully informed consent may not always be possible in such circumstances. Research ethics committees should be consulted for ethically acceptable alternatives.
- (10) When participants are not fully informed, informed consent, national guidelines, and International Organization for Standardization (ISO) standards should be followed.
- (11) Animal experiments should be conducted in accordance with local, national, and international standards. Standards vary.
- (12) Formal supervision of the principal investigator is required for all research projects. The principal investigator should retain control, and the retention of data and primary output should be agreed.

*Guidelines on good publication practice*



[dreamstime.com](#)

© Anzenbergerphoto

# 7. Uso de recursos de Acessibilidade



## ARTIGOS DE PESQUISA

Um estudo com autoridades de monitoramento do sistema eletrônico do serviço de informação ao cidadão (e-sic)

perfil dos gestores

Luciana de Moraes, Eliane Bezerra Paiva

PDF PDF (ENGLISH) ÁUDIO

Mídias sociais e bibliotecas na produção científica em um país em desenvolvimento: o caso dos Estados Unidos

Maira Nani França, Angela Maria Grossi, Ana R. Pacios

PDF PDF (ENGLISH) ÁUDIO VÍDEO

Os riscos do uso dos meios digitais de comunicação nas Universidades: o caso das Universidades Federais do Brasil

Nadi Helena Presser, José Alexandre Laurentino de Lima, Eneida da Silva

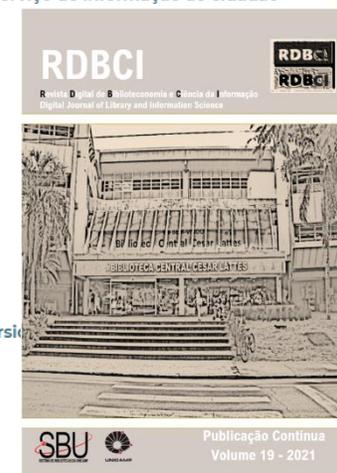
PDF PDF (ENGLISH) ÁUDIO

O comportamento de busca de pós-graduandos em Engenharia

um estudo a partir do modelo de Tom Wilson

Etienne Siqueira Rocha, Helen de Castro Silva Casarim

PDF PDF (ENGLISH) ÁUDIO VÍDEO



e021006

**7.1 Estimular a adaptação de artigos científicos para um formato que possa ser utilizado por leitor digital.**

**7.2 Utilizar softwares e ferramentas que possibilitem o acesso às informações do periódico.**

**7.3 Favorecer o acesso ao periódico para qualquer tipo de PCD.**

**OJS em 2022 estará preparado para isso!**

**Nenhum custo para o editor!**



## 8. Adoção da taxonomia CRediT



Contributor Roles Taxonomy

# CRediT

**CRediT (Contributor Roles Taxonomy / Taxonomia das Funções do Colaborador)** é uma taxonomia de alto nível, incluindo 14 funções, que podem ser usadas para representar os papéis tipicamente desempenhados pelos contribuintes para a produção científica acadêmica. As funções descrevem a contribuição específica de cada contribuinte para a produção acadêmica. (CRediT, 2021) - <http://credit.niso.org/>

- **Nenhum custo para o editor!!!**
- **Uso gratuito.**

Consortia Advancing Standards in Research Administration (CASRAI) and National Information Standards Organization (NISO)

As 14 funções de colaboração, as quais deverão ser atribuídas aos autores de acordo com a sua participação, estão descritas da seguinte forma:

1. Conceitualização
2. Curadoria de dados
3. Análise formal
4. Aquisição de financiamento
5. Investigação
6. Metodologia
7. Administração do projeto
8. Recursos
9. Software
10. Supervisão
11. Validação
12. Visualização
13. Escrita – rascunho original
14. Escrita – revisão & edição

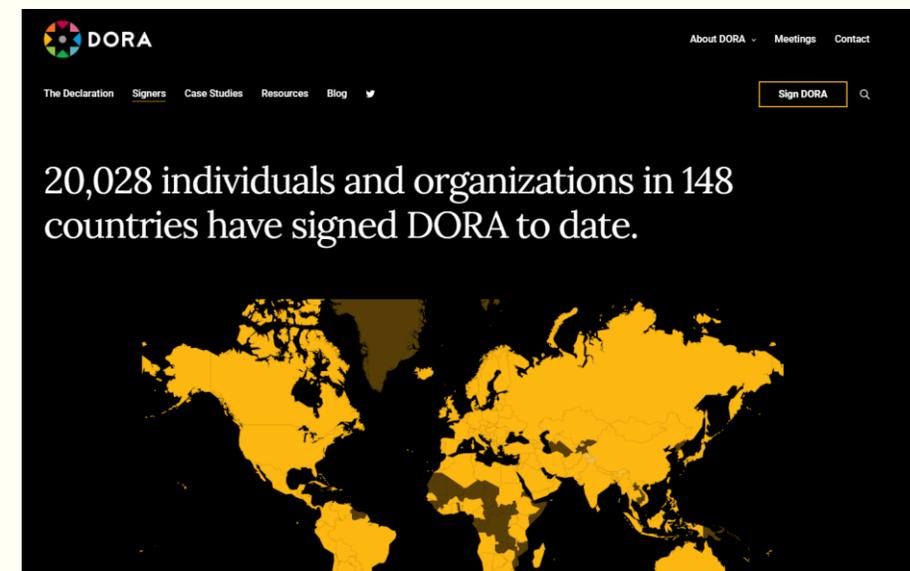


RDBCI: <https://bit.ly/3tIMXLV>

Imagens: Google



## 9. Ser signatário da Declaração de São Francisco (DORA)



9.1 A Declaração de Avaliação de Pesquisa (DORA) reconhece a necessidade de melhorar as formas como os resultados da pesquisa acadêmica são avaliados. (DORA, 2021)



## 10. Adoção de outro Idioma para promover a Internacionalização

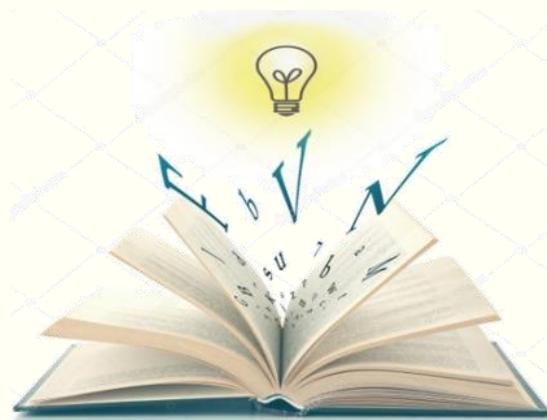
1. Website e sistema de gestão editorial em inglês;
2. Publicação de artigos em inglês;
3. Título e escopo atrativos para o público internacional;
4. Publicação de artigos por autores com afiliação estrangeira;
5. Artigo com colaboração (coautoria) internacional;
6. Editores e membros do Corpo Editorial com afiliação estrangeira;
7. Pareceristas com afiliação estrangeira. \*

IDIOMA

English

Português (Brasil)

\*(Baseado em SANDES-GUIMARÃES, 2020)



# 11. Uso da licença Creative Commons

**11.1 Garantir a simplicidade das normas de restrições.**

**11.2 Dar visibilidade para o periódico de Acesso Aberto.**

**11.3 Permitir o compartilhamento de dados gratuitamente por meio de uma licença.**

**Totalmente gratuito para qualquer indivíduo usar.**



COPYRIGHT



CREATIVE COMMONS



Símbolo	Descrição	Sigla	Cultura do remix	Permissão de uso comercial	Definição de Obras Culturais Livres	Open Definition
	Atribuição	BY	✓	✓	✓	✓
	Atribuição + Compartilhamento	BY-SA	✓	✓	✓	✓
	Atribuição + NãoComercial + Compartilhamento	BY-NC-SA	✓	✗	✗	✗
	Atribuição + NãoComercial + SemDerivações	BY-NC-ND	✗	✗	✗	✗
	Atribuição + NãoComercial	BY-NC	✓	✗	✗	✗
	Atribuição + SemDerivações	BY-ND	✗	✓	✗	✗
	Libera conteúdo globalmente sem restrições	CC0	✓	✓	✓	✓

Fonte:

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Creative\\_Commons](https://pt.wikipedia.org/wiki/Creative_Commons)

O **objetivo principal do projeto Creative Commons é dar aos autores**, sejam empresas ou pessoas físicas, ferramentas simples que possibilitam a troca de “**todos os direitos reservados**” (copyright) para “**alguns direitos reservados**” [copyleft] (FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO, 2020)

## 12. Adoção do Acesso Aberto



**12.1 Disponibilizar *online* e sem limitações os resultados das pesquisas científicas, seja em periódicos, ou qualquer outra publicação com avaliação por pares.**

**12.2 Evitar os serviços de cobrança de taxas de publicação, como o APC [Article Processing Charge].**

**12.3 Garantir o acesso universal aos artigos e dados de pesquisa para o ambiente de acesso aberto.**

**12.4 Promover a publicação para rumos à Ciência Aberta.**



## 13. Revisão de Metadados do Periódico



Imagens: Google



**13.1 Certificar-se que os Metadados do manuscrito seguiu as recomendações, e estão devidamente preenchidos.**

**13.2 Garantir a recuperação completa das informações nos indexadores.**

**13.3 Padronizar as informações no conjunto dos metadados.**

Custos: Uso do quadro funcional da instituição.

**Nova função: Bibliotecário de Metadados**

# 14. Ter Regimento Interno da publicação

- 14.1 Criar o regimento do periódico para que possa ser reconhecido institucionalmente e concorrer editais.
- 14.2 Fomentar a política editorial do periódico a partir do regimento.
- 14.3 Estabelecer claramente os procedimentos do processo de sucessão.



## REGIMENTO INTERNO

A **RDBCI - Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação** – é uma publicação científica eletrônica vinculada ao Sistema de Bibliotecas da UNICAMP, criada em setembro de 2003, que atende a uma política editorial definida, contando ainda, com a parceria do Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo (Labjor). A área de edição é as Ciências Sociais Aplicadas e a subárea do conhecimento é a Biblioteconomia e Ciência da Informação. A revista publica artigos da comunidade científica nacional e internacional que tenham aderência às linhas de pesquisa que norteiam a temática delimitada. Este periódico científico tem como missão socializar a produção de estudos e pesquisas científicas, de caráter técnico ou empírico, na área da Biblioteconomia e Ciência da Informação, visando contribuir na formação do pesquisador da área por meio da divulgação e disseminação de investigações realizadas por pesquisadores, vinculados a instituições nacionais e internacionais. São publicados artigos, relatos de experiência, comunicações, artigos de pesquisas e resenhas avaliados por pares, especialmente convidados pelo Comitê Editorial.

**Da Periodicidade**  
A **RDBCI**, desde 2018, tem periodicidade na modalidade de **publicação contínua**, ou seja, um volume por ano obedecendo a quantidade de 45 trabalhos anuais.

**Do Corpo Editorial Científico Nacional e Internacional**  
O Corpo Editorial Científico é composto por intelectuais e pesquisadores ligados à área da Biblioteconomia e Ciência da Informação, oriundos de diferentes países, considerando a diversidade de abordagens e perspectivas teóricas. Os membros do Conselho são indicados pela Comissão Editorial, e encaminhados ao Corpo Editorial Científico Nacional e Internacional.

**Da Comissão Editorial**  
A Comissão Editorial é composta por docentes, pesquisadores e técnicos administrativos com titulação de doutor na área da Educação, Biblioteconomia e Ciência da Informação, ou de áreas afins, sendo no mínimo de quatro membros, ou de seis das diversas áreas da UNICAMP. Os membros da Comissão Editorial têm mandato de dois anos, com renovação de, no mínimo, um terço de seus membros a cada três anos, garantindo assim a continuidade e a estabilidade do trabalho. Os membros da Comissão Editorial podem ter seu mandato renovado até duas vezes. Os membros da Comissão Editorial atuam como Editores Adjuntos e auxiliam o Editor Científico nas tarefas de avaliação dos textos submetidos à revista. A Comissão Editorial responde pela publicação da Revista, decidindo sua composição, estética, programação de seções, de dossiês e de projetos a serem desenvolvidos. É responsável, também, pela política de promoção da Revista.

**Do (s) Editor (es) Científico (s)**  
Os Editores Científicos da RDBCI são membros natos, desde sua criação. Eles poderão permanecer na função até seus desligamentos com a Universidade, ou poderão escolher novos editores, na medida que deixarem a função de Editores Científicos. Caberá a eles, juntamente com a Comissão, conduzir o desenvolvimento da política editorial da revista, conforme atribuições a seguir.

**Atribuições do Editor Científico**

- Coordenar e representar a Comissão Editorial;
- Convocar e presidir as reuniões da Comissão Editorial;
- Estabelecer contatos periódicos com a Comissão Editorial, com vistas a receber avaliação e sugestões;
- Zelar pelo patrimônio e pelo nome da publicação, cuidando de sua periodicidade, avaliação e circulação;
- Elaborar, junto com o Subeditor, o orçamento e os relatórios anuais de prestação de contas, caso possua, a serem apresentados à Coordenadoria do Sistema de Bibliotecas da UNICAMP;

- Elaborar, junto com o Subeditor, projetos de financiamento e prestações de contas para os órgãos de fomento;
- Responder pela Revista e seus financiamentos junto à Coordenadoria do Sistema de Bibliotecas da UNICAMP;
- Preparar, junto com o Subeditor, os relatórios para os órgãos externos de avaliação, conforme solicitação das instâncias superiores;
- Cuidar do recebimento de artigos para publicação e encaminhá-los para a Comissão Editorial que, por sua vez, cuidará da distribuição para pareceres.

### Atribuições do Subeditor e/ou Editor Adjunto ou Associado

- Exercer a função de Secretário Executivo da Comissão Editorial;
- Gerenciar a produção e a distribuição da Revista;
- Zelar pelo banco de dados referente ao corpo de pareceristas "ad-hoc" indicados pela Comissão Editorial;
- Cuidar, junto com o Editor Científico, do recebimento de artigos para publicação e encaminhá-los para a Comissão Editorial que, por sua vez, cuidará da distribuição para pareceres;
- Manter banco de tradutores, revisores e gráficos especializados;
- Elaborar, junto com o Editor Científico, o orçamento e os relatórios anuais de prestação de contas, caso possua, a serem apresentados à Coordenadoria do Sistema de Bibliotecas da UNICAMP;
- Elaborar, junto com o Editor Científico, projetos de financiamento e prestações de contas para os órgãos de fomento;
- Preparar, junto com o Editor Científico, os relatórios para a os órgãos externos de avaliação, conforme solicitação das instâncias superiores.

### Da Produção

A **RDBCI** é organizada e produzida pela Comissão Editorial, que poderão criar e encerrar seções, mudar a periodicidade e o formato apresentado no periódico, desde que respeitados os critérios de sua indexação. A Revista segue as normas de publicação da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT e considera os critérios dos órgãos avaliadores. Pode ser composta por artigos de demanda contínua e outras produções textuais indicadas na Política de Seção. Em todos os exemplares, a Revista publica as normas para aceitação de artigos e demais contribuições à publicação, bem como os créditos de autores e colaboradores, seguindo as orientações gerais dos órgãos avaliadores. A partir de 2016 a **RDBCI** passou a ser bilíngue – português/inglês.

### Da Circulação

Este periódico científico oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, sob a licença Creative Commons, em formato PDF, bem como em outros formatos, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento.

### Do Financiamento

A **RDBCI** não possui recursos financeiros. A Revista busca atender aos critérios científicos para angariar recursos para as publicações da UNICAMP, ou por recursos de órgãos de fomento à pesquisa, podendo contar também com o apoio financeiro de fontes internas e externas à UNICAMP, desde que aprovado pela Coordenadoria do Sistema de Bibliotecas, a qual está vinculada.

# REFERÊNCIAS

---

- FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO. Creative Commons: o que é, tipos, benefícios e como usar. **Blog da FIA**. 10 jul. 2020. Disponível em: <https://fia.com.br/blog/creative-commons/>. Acesso em: 13 abr. 2021.
- SANTOS, C. S. Periódicos científicos de acesso aberto: da produção às boas práticas [recurso eletrônico] . *In*: WEBINAR PPG-CIN 2021, 15 abr. 2021. 1 Vídeo [120 min.]. **Webinar do...** 38 slides. Disponível em: doi: <https://10.6084/m9.figshare>. Acesso em: dia mês abreviado ano. (live).
- SANTOS, G.S. (org.). **Periódicos científicos de acesso aberto de instituições públicas brasileiras: contextos e boas práticas**. Campinas, SP: BCCL/UNICAMP, 2021. 1 recurso online. (Coleção Periódicos Científicos). ISBN: 978-65-88816-04-2. doi: 10.20396/ISBN9786588816042. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/omp/index.php/ebooks/catalog/book/134>. Acesso em: 13 abr. 2021.
- SILVEIRA, L.; SANTOS, G. C.; BUENO, C.O.M. Dez boas práticas para portais de periódicos. *In*: \_\_\_\_\_; SILVA, F.C.C. (org.). **Gestão editorial de periódicos científicos: tendências e boas práticas**. Florianópolis : BU Publicações/UFSC : Edições do Bosque/UFSC, 2020. Cap. 6. ISBN 978-65-87206-08-0. DOI: <https://doi.org/10.5007/978-65-87206-08-0/6>.